



Marcel Franco
Lopes

Amor fluído: o contraste
das dinâmicas do amor no
Tempo Presente

Curitiba
2024

Made with AI
CreArt



Marcel Franco Lopes¹

Amor fluído: o contraste
das dinâmicas do amor no
Tempo Presente

Curitiba
2024

¹ Graduado bacharel (2014) e licenciado (2019) em História pela Universidade Tuiuti do Paraná (UTP). Historiador/MEI fundador da Flashes&Memórias, autor de vários e-books disponíveis à venda no Clube de Autores.

LOPES, Marcel Franco. *Amor fluído*: o contraste das dinâmicas do amor no Tempo Presente. Curitiba: Flashes&Memórias, 2024, 104p.

Dinâmicas do Amor no Tempo Presente
Contrastes e Tensionamentos
Imagem da capa gerada por IA.

Sumário	
Sobre o autor	5
Prefácio	6
Apresentação	7
Parte 1: Dinâmicas do Amor no Tempo	
Presente	11
1. Instantaneidade e Efemeridade	15
2. Individualismo e Autonomia	27
3. Diversidade e inclusão	40
4. Vulnerabilidade e Ansiedade.....	43
Parte 2: Contrastes e	
Tensionamentos	51
1. A questão do casamento.....	52
1.1.A durabilidade.....	63
1.2. Amor vs paixão.....	71
1.3. Influências da massa.....	75
2. A questão da família.....	82
3. Tempos de ruptura: o criacionismo em	
questão.....	88
Considerações finais	97
Referências	100

Sobre o autor



Marcel Franco Lopes

Nascido em 18 de novembro de 1987, em Curitiba. É casado, graduado bacharel (2014) e licenciado (2019) em História pela Universidade Tuiuti do Paraná (UTP). Historiador/MEI fundador da Flashes&Memórias, autor de vários e-books disponíveis à venda no Clube de Autores. Historiador/colaborador na Revista Meer. Professor/conteudista membro da CPA com sede em Brasília/DF. Poeta/autônomo, autor de dois livros, administrador de um blog na página Recanto das Letras, onde publica seus versos.

Prefácio

O presente trabalho toma como ponto de partida minha poesia, homônima, escrita em 17 de julho último, acerca das dinâmicas do amor no contexto do Tempo Presente. Diante de um contexto de afrontamento às tradições, a ideia de casamentos homo-afetivos e constituição de família análoga à metodologia criacionista do naturalista inglês Charles Darwin, ressalta a ideia de liberdade e, portanto, livre-arbítrio na consolidação de comportamentos sociais.

Nesse sentido, tomando como ponto de partida minha composição, aliada à teoria de Darwin, o objetivo do presente trabalho é explorar a fundo, com base, historiograficamente, na teoria da Modernidade Líquida do sociólogo polonês Zygmunt Bauman (2000), as principais transformações decorrentes dessa mudança profunda de comportamento social.

Marcel Franco Lopes
Historiador/MEI
Flashes&Memórias
Curitiba, 29 de agosto de 2024.

Apresentação

O conceito de "amor fluído" no contexto do Tempo Presente reflete as mudanças profundas nas dinâmicas relacionais e afetivas que marcam a contemporaneidade. Esse conceito, frequentemente associado ao sociólogo polonês Zygmunt Bauman, ilustra a transição de formas de amor mais estáveis e duradouras para relações mais temporárias e instáveis, características da modernidade líquida.

Dinâmicas do Amor no Tempo Presente

1. Instantaneidade e Efemeridade:

As relações amorosas no Tempo Presente tendem a ser marcadas pela busca por gratificação imediata, influenciadas por uma cultura de consumo rápido e descartável. Aplicativos de encontros e redes sociais possibilitam conexões rápidas, mas muitas vezes superficiais, onde a permanência e o compromisso são substituídos pela efemeridade e pela constante possibilidade de escolha.

2. Individualismo e Autonomia:

O amor fluído também reflete um aumento do individualismo, onde a autonomia pessoal e a autorrealização são priorizadas em detrimento da construção de laços duradouros. As relações passam a ser vistas como parcerias que devem agregar valor ao indivíduo, e quando não o fazem, são facilmente descartadas. O conceito de "relações líquidas" de Bauman se encaixa aqui, onde a flexibilidade e a ausência de compromisso se tornam marcas da era contemporânea.

3. Diversidade e Inclusão:

A fluidez no amor no Tempo Presente também se manifesta na crescente aceitação e valorização da diversidade nas formas de amar. Relações não monogâmicas, amores queer, e a dissolução das fronteiras rígidas de gênero e sexualidade destacam uma era onde o amor não está mais confinado a normas tradicionais, mas sim é explorado em suas múltiplas possibilidades.

4. *Vulnerabilidade e Ansiedade:*

A fluidez das relações modernas também pode trazer consigo um aumento na sensação de vulnerabilidade e ansiedade. A ausência de garantias e a possibilidade constante de rompimento criam um ambiente onde a confiança e a segurança são frequentemente desafiadas, resultando em uma busca incessante por validação e conexão, mas também em um medo subjacente de abandono.

Contrastes e Tensionamentos

A fluidez do amor no Tempo Presente contrasta com modelos anteriores de relações amorosas, onde o casamento e o compromisso vitalício eram considerados ideais a serem alcançados. As narrativas contemporâneas muitas vezes entram em conflito com essas expectativas tradicionais, gerando tensão entre o desejo por estabilidade e a realidade de relações mais voláteis.

O amor fluído também desafia a concepção do "amor romântico" como algo fixo e eterno, sugerindo que o amor é, em sua essência, um

processo em constante transformação, moldado pelas condições socioculturais e econômicas de cada época.

Considerações Finais

No Tempo Presente, o amor se configura como uma experiência complexa, caracterizada pela flexibilidade e pela multiplicidade de formas, mas também marcada por uma fragilidade inerente às dinâmicas contemporâneas. Essa fluidez desafia os indivíduos a repensarem suas concepções de afeto, compromisso e intimidade, criando um panorama onde o amor é simultaneamente uma fonte de liberdade e de incerteza.

Marcel Franco Lopes